

Física

Grupo do professor Darlan, IEEDR

Ações

- Mapeamento da escola:
 - Primeiros contatos;
 - Reconhecimento do espaço físico;
 - Índices;
 - Recursos;

Ações

- Estudo da metodologia Projetos de Aprendizagem
Aprendizes do Futuro: as inovações começaram
Leitura do livro e discussões em reunião
- Atividade para levantamento do tema:
Aplicação de questionário

Ações

- Análise dos dados;
- Planejamento e inicio das intervenções do projeto nas aulas.
- Projeto: Dia Esportivo: promovendo cultura e informação através do Esporte

Objetivos

- Aliar a componente curricular física às preferências dos alunos;
- Educar pela pesquisa;
- Preparar para a universidade;
- Contextualização do conhecimento;
- Interdisciplinaridade

Resultados preliminares

- Projetos da turma:
 - Esportes para deficientes
 - Esporte e saúde
 - Descrição nos esportes
 - Violência nos esportes
 - Skate
 - Esporte e educação
 - Sedentarismo

Processo Reflexivo

As reuniões realizadas em conjunto com os educandos, são baseadas no processo reflexivo, destacando quais nossos objetivos e anseios, e onde queremos chegar com o projeto que estamos desenvolvendo. Dentro destes aspectos observamos o crescimento e maturidade dos ID que realizam as intervenções, além da troca de experiência, pois, aprendemos juntos o ato de educar e o de “aprender a aprender”. Durante estes seis meses de trabalho, há uma crescente evolução de conhecimentos como ser humano, como cidadão e como profissional da educação.

Processo Reflexivo

Também pode-se perceber uma evolução significativa dos educandos da escola na escrita e na leitura. Ainda existe mudanças que devemos proporcionar aos mesmos, quanto a leitura, a curiosidade e a busca do saber, mas acreditamos que isto ocorrerá aos poucos, pois, não somos preparados para situação novas, e o ato reflexivo neste processo de formação e na prática pedagógica constitui razões fundamentais para que possamos ter uma produção de conhecimento e transformação do contexto escolar de maneira extremamente prazerosa e significativa.

Diário de Bordo como ferramenta de reflexão sobre a prática docente

Galiazzi e Lindemann (2003) abordam sobre a relevância do registro descriptivo e reflexivo como objetos construção do ser professor. Abrange a expressão objetiva em um diário, envolvendo suas indagações e opiniões críticas, como um possibilidade de se perceber e se reconhecer mediante suas atitudes aqueles aspectos que considera significativo. Proporcionando uma posterior releitura de suas escritas e de seus pensamentos.

Diário de Bordo como ferramenta de reflexão sobre a prática docente

A postura reflexiva exige do professor uma atitude sobre a realidade que se expõe mediante suas ações em sala de aula, exigindo que decisões sejam adotadas frente aos acontecimentos durante o processo de ensinar (NARDI, BASTOS e DINIZ, 2004). Dewey (1959) denomina por pensamento reflexivo como uma ferramenta elementar na construção do pensamento auto-avaliador. Considerando a construção e reconstrução dos saberes, refletindo sobre as vivências.

Referências

DEWEY, John. *Como pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

GALIAZZI, Maria do Carmo. LINDEMANN, Renata Hernandez. **O diário de estágio: Da reflexão pela escrita para a aprendizagem sobre ser professor**. V 6, n 001. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2003. P 135 – 150.

NARDI, Roberto. BASTOS, Fernando. DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **Pesquisas em ensino de ciências: contribuições a formação de professores**. 5. Ed. Escrituras Editora, São Paulo, 2004, 216p. ISBN 85-753

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio-2011-2014, 2011.